



C Â M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S

Ata n.º 02/2016

Ao vinte e oito de Outubro de dois mil e dezasseis, pelas 21h:30m, no Centro de Artes, em Sines, teve lugar a reunião do Conselho Municipal de Juventude, estando presentes: -----

Membro da Câmara Municipal:

- Fernando Ramos (Presidente do Conselho Municipal da Juventude e Vereador com competências delegadas no pelouro da Juventude)

Conselheiros:

- Miguel Correia (Juventude Socialista);
- Eugenia Santa Barbara (Movimento SIM);
- José Pedro Arsénio (Media jovem)

Observadores Permanentes:

- Ana Sobral (Escola secundária Poeta Alberto);
- Carmem Malheiros (CNLA);
- Carlos Santos (Sines Surf Clube)
- Lúcia Abenta (representante da ETLA)
- Erica Semedo (EtlA)
- Thales Morais (EtlA)
- Marina Leu (EtlA)
- Carolina Bila (Escola secundária Poeta Alberto)
- Pedro Moutinho (Escola secundária Poeta Alberto)
- Diana Pereira (CPCJ)
- António Bernardo (Vasco da Gama – hóquei)
- Anabela Pereira (C.Saúde de Sines)

Com a seguinte ordem de Trabalhos: -----

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Informações;
3. Plano de atividades e orçamento do serviço da juventude 2017;
4. Nomeação de um representante do Conselho Municipal da Juventude no Conselho Municipal de Segurança, de acordo com o artº 42 alínea q) do respetivo regulamento;
5. Preparação da Quinzena da Juventude 2017 - recolha de sugestões.

O Presidente do CMJ, deu início à reunião eram 21:30 horas e deu início ao ponto nº 1 da ordem de trabalhos. -----



C Â M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S

1. Aprovação da Acta da Reunião anterior

A mesma foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente do CMJ deu início ao ponto nº2 da ordem de trabalhos. -----

2. Informações De Carácter Geral

O Presidente do CMJ começou por informar que a reunião do conselho municipal da juventude em porto covo não está esquecida e que vai tentar que a próxima seja realizada na casa da juventude em porto covo. -----

De seguida o Presidente do CMJ informou que a Câmara Municipal tem aceite estágios curriculares dos cursos do IEFP, Escola Secundária Poeta Alberto e CENFIM. E para além disso, informou que as inscrições para as bolsas de estudo já estão abertas. -----

Também informou que o agrupamento de escolas de Sines realizou uma candidatura para a abertura de um Centro de Formação Desportiva para a prática do surf e que este tinha sido aprovado. O presidente diz que a CMS está a estudar juntamente com o agrupamento de escolas, um apoio em São torpes para o Centro de formação desportiva, disse ainda que é um centro para jovens de todo o Alentejo e que também já foi enviado para todas as escolas e que está a ter uma grande aceitação. -----

Carlos Santos, Presidente do Sines Surf Clube, diz que este projeto vai ser o princípio de um desporto que já estava no fim e que o SSC está a 100% no projeto, para além disso, espera que as pessoas entendam a sua importância, pois podemos ter uma equipa a representar o Alentejo nos campeonatos nacionais. -----

Lúcia Abenta, representante da ETLA perguntou se existe um limite de idade para os jovens participarem e pede que enviem mais informação sobre este projeto, para poderem divulgar junto dos alunos. O serviço da Juventude ficou de enviar esta informação à ETLA. -----

Depois de todas as informações o Presidente do CMJ iniciou o ponto nº 3 da ordem de trabalhos. -----

3. Plano de atividades e orçamento do serviço da juventude 2017.

O Presidente do CMJ começou por dizer que decidiu trazer também o plano de atividades e orçamento da educação junto com o da juventude, pois acha que é uma informação muito importante para os jovens. Chamou a atenção para um dos pontos do plano de atividades da educação, que é a Reabilitação da Escola Nº2 de modo a modernizar as instalações e dotá-las de melhores condições para os alunos, professores e outros trabalhadores desta escola. Sobre este ponto informa que, através do CIMAL, existe uma verba de 400 mil euros disponível para o município de Sines e que a CMS tem de apresentar uma candidatura, contudo espera ter a candidatura pronta a enviar e aprovada no 1º trimestre de 2017.-----



C Â M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S

De seguida o Presidente do CMJ passou para o plano de atividades da Juventude, realçando algumas novidades no serviço: -----

- Criar o Cartão Jovem Municipal, uma iniciativa a nível europeu, que conta com mais de 70.000 vantagens associadas, das quais 7.500 a nível nacional. A implementação deste Cartão é um instrumento da política municipal para a juventude, com vantagens a nível, europeu, nacional e local para os jovens munícipes. A criação deste Cartão será antecedida da definição das vantagens ao nível do Município, bem como a possibilidade de obter vantagens junto das empresas e do comércio local, o que enriquecerá esta iniciativa; -----
- Instituir um novo Programa destinado a contribuir para o aproveitamento dos tempos extra escolares dos jovens, orientando-os para o desempenho de atividades socialmente úteis que proporcionem conhecimento e que potenciem a sua capacidade de intervenção e participação social e cívica, contribuindo também para o sucesso da educação não formal. -----

Sobre o novo programa de OTL diz que este novo programa vem preencher uma lacuna que existe na ocupação de tempos livres para os jovens dos 13 aos 18 anos que já não estão interessados em participar nas férias ativas promovida pelo serviço de educação da CMS. Pretende-se integrar estes jovens em alguns serviços da CMS, assim como, em alguns eventos. É um projeto que irá vigorar no mês de Julho e os jovens irão ter direito a uma bolsa remuneratória. -----

Eugénia Santa Barbara, representante do Movimento SIM, diz que fica contente por terem incluído o orçamento da educação nesta reunião e que ainda assim acha que devia de haver outros orçamentos de serviços da CMS para discussão. -----

Começa por dizer que a criação do cartão jovem municipal é uma boa iniciativa e de seguida coloca uma serie de questões, nomeadamente: -----

- Se existe mais alguma informação sobre o acesso à habitação aos jovens que vivem em Sines, Porto covo e meios rurais, através da disponibilização de solos para a construção a preços mais baixos, assim como o Programa de apoio ao arrendamento.
- Quanto ao programa de OTL, se existe mais informações sobre ele e que está mal identificado no orçamento não conseguia perceber que a rubrica “Mãos à obra” era destinada àquele projeto. Salaria ainda que a maneira como o orçamento é apresentado não é perceptível.-----
- Em relação à casa da Juventude, pergunta se é realmente um problema para ser resolvido, quando e onde. -----
- Na rubrica “Apoios a Instituições e coletividades - educação”, que instituições são estas?-----



C Â M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S

- Na rubrica AECC (atividades de enriquecimento curricular e componente de apoio à família), assim como, a rubrica dos refeitórios escolares, se esta rubrica não está incluída na verba disponibilizada pelo Ministério da educação ao município. -----
- O que são os eventos comemorativos? -----
- O que é que o serviço educativo cultural realiza. -----
- Em relação à educação para a juventude, que já tinha sido falado anteriormente e que lhe tinham dito que já tinham passado a altura das candidaturas, se é este ano que vai haver e se não seria esta a altura de realizar a candidatura. -----

Termina dizendo que as atividades da casa da juventude estão com um orçamento muito melhor do que o ano passado e que 2017 vai ser um bom ano para a juventude. -----

O Presidente do CMJ começa por dizer que no próximo CMJ, sobre orçamento, vai ter em conta incluir outras áreas e de seguida responde às várias questões apresentadas pela Eugénia Santa Barbara, representante do movimento SIM: -----

- Quanto à questão da apresentação do orçamento, nós apresentamos o orçamento, tal e qual da forma como é extraído do orçamento geral. -----
- Quando o programa de OTL estiver definido, a seu tempo, será apresentado e se for preciso irá convocar uma reunião extraordinária para falar sobre o mesmo. -----
- Quanto à casa da juventude, assume que é um assunto ainda não resolvido, porque não está a ser fácil de encontrar o melhor local para o mesmo. Pensou-se na hipótese de ir para a estação, mas devido a futuros projetos, como o da mobilidade, tal não foi possível. - -----
- Em relação às instituições e coletividades, salienta que são várias instituições e coletividades que colaboram com a educação, assim como o SSC colabora nas férias ativas. -----
- Em relação à rubrica AECC (atividades de enriquecimento curricular e componente de apoio à família), assim como, a rubrica dos refeitórios escolares, saliente que o executivo anterior celebrou um acordo e bem com o Ministério da Educação de ficar com a responsabilidade de gerir as AECC, Refeitórios e contratação de alguns funcionários, que antes eram funcionários do Ministério da Educação e hoje são funcionários da CMS, por isso mesmo são competências nossas. -----
- Em relação às atividades do serviço educativo cultural, são as atividades realizadas pelo serviço educativo do Centro de Artes de Sines e que englobam uma serie de atividades lúdico-pedagógicas. -----
- Os eventos comemorativos, são eventos gerais da CMS, assim como, o 25 de abril e outros. -----
- Em relação à habitação, este é um projeto que vai permitir 22 famílias poderem comprar lotes a custos controlados. -----

Eugénia Santa Barbara, representante do movimento SIM pergunta se este projeto da habitação é apenas para os jovens. -----



C Â M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S

O Presidente do CMJ responde que não, é para a população em geral, assim como, o apoio ao arrendamento, salienta também que nem todos os jovens conseguem um empréstimo bancário para a compra de lotes ou casas e por isso mesmo o programa será para a população geral. Quanto à questão do ensino noturno, não é responsabilidade da CMS e pede ao representante da Escola Secundária Poeta Alberto para se pronunciar sobre o assunto. -----

Ana Sobral, representante da Escola Secundária Poeta Alberto, diz que não está previsto o ensino noturno para Sines. -----

Eugénia Santa Barbara, representante do movimento SIM, afirma que o Ministério de educação ia retomar o ensino noturno este ano letivo. -----

Lúcia Abenta, representante da ETLA, afirma que o Ministério de educação vai retomar, mas que não é para todas as zonas do país. -----

Eugénia Santa Barbara, representante do movimento SIM, pergunta se a escola não pode reivindicar junto do Ministério de Educação ser uma das zonas escolhidas para ter ensino noturno. -----

Ana Sobral, representante da Escola Secundária Poeta Alberto, confirma e diz que podemos reivindicar, mas é sempre o Ministério de Educação que decide. -----

O Coordenador Concelhio da JS, Miguel Correia e secretário da mesa pede a palavra e diz que não concordando com a sugestão/reivindicação da conselheira Eugénia Santa Bárbara, no sentido de ter o orçamento e plano de atividades da habitação, desporto, etc., também ser postos a discussão no CMJ, "não concordo com a referida abordagem sob pena de perdermos foco. Naturalmente todos os temas são relevantes para a Juventude mas, os temas cujos planos de atividade foram trazidos para discussão, são os que mais diretamente lhes dizem respeito, permitindo manter a objetividade do debate em termos mais concretos, não obstante de podermos sempre debater qualquer temática que se mostre relevante. Para além disso existe a Assembleia Municipal, onde estes e outros temas são discutidos e deliberados, e onde também queremos uma participação forte da Juventude do Concelho, assim como nas reuniões públicas de Câmara".

Referiu que ficou contente de ver alguns jovens presentes no conselho municipal e que se bem entenderem devem também participar noutros órgãos consultivos e quem sabe na Assembleia Municipal, é muito importante ter a participação dos jovens.

Relembra que o ultimo CMJ foi apresentado um estudo feito pela Concelhia da JS e a Professora Lúcia Ramiro, representante do grupo "Dream Teens "da escola Poeta Al Berto, que foi um Inquérito realizado pela JS à população Jovem do Concelho de Sines e do inquérito realizado a nível nacional do Núcleo de Estudos do Comportamento Social na FMH/Universidade Técnica de Lisboa, pela professora Lúcia Ramiro, representante do grupo "Dream Teens "da escola Poeta Al Berto, e que uma das conclusões foi que os jovens não



C Â M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S

querem viver em Sines, e por isso mesmo fica contente por o orçamento estar virado para esta problemática, haver uma preocupação para os jovens se fixarem em Sines.-----

Entretanto o Presidente do CMJ, deu uma breve explicação sobre como funciona o CMJ, a alguns jovens que estavam pela primeira vez a participar no CMJ e relembra que tem de se elaborar um documento para ser enviado para a Assembleia da república, em que expressa o desacordo deste conselho municipal em relação à legislação que determina a constituição do CMJ, uma vez que a mesma é restritiva da participação. -----

Antes de terminar a discussão sobre o orçamento, Carlos Santos, Presidente do SSC, pergunta pelo skate parque. -----

O presidente do CMJ, afirma que existe uma verba no orçamento do desporto para a construção de um novo skate parque no IOS. -----

De seguida o Presidente do CMJ, submete o orçamento à aprovação. -----

Depois da votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

O Presidente do CMJ deu início ao ponto nº4 da ordem de trabalhos. -----

4 - Nomeação de um representante do Conselho Municipal da Juventude no Conselho Municipal de Segurança, de acordo com o art2 42 alínea q) do respetivo regulamento.

O Presidente do CMJ, diz que segundo o art2 42 alínea q) do respetivo regulamento do Conselho Municipal de Segurança, somos obrigados a eleger uma representante do CMJ para estar presente nas reuniões do CMS, sendo assim, o Presidente do CMJ, perguntou aos conselheiros se existiam propostas de representantes do CMJ para o CMS. -----

Eugénia Santa Barbara, representante do SIM, diz que tem todo o interesse em se candidatar, pois acha que é muito importante a segurança em Sines, e que acha que é a pessoa indicada para o cargo, devido à sua profissão. -----

Miguel Correia, Coordenador Concelhio da JS, disponibiliza-se também para se candidatar, visto que considera o tema muito importante, atendendo ao complexo industrial onde estamos inseridos e frisando ainda a importância de existir uma maior segurança nas ruas. -----

Entretanto, após se ter debatido um pouco a segurança em Sines, Eugénia Santa Barbara, representante do SIM e representante do CMJ no CME, decide retirar a sua candidatura. -----

De seguida o Presidente do CMJ propõe que se vote o candidato Miguel Correia, Coordenador Concelhio, sendo que o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----



C Â M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S

Ainda sobre o ponto da Segurança em Sines, o Presidente do CMJ interpela os jovens presentes, sobre qual a sua opinião sobre o assunto em questão. -----

Pedro Moutinho, aluno da Escola Secundária Poeta Alberto, diz que se sente seguro em Sines, mesmo a nível ambiental, compreendendo que é um tema recorrente na zona de Sines devido ao complexo industrial. -----

Carolina Bila, aluna da Escola Secundária Poeta Alberto, diz que as raparigas não se sentem seguras nas ruas. -----

O Presidente do CMJ deu início ao ponto nº5 da ordem de trabalhos.-----

5. Preparação da Quinzena da Juventude 2017 - recolha de sugestões.

O Presidente do CMJ começa por dizer que é muito importante para o serviço da juventude, ouvir a opinião dos intervenientes, não sem antes dar a palavra à técnica do serviço da juventude, Marta Prata. -----

Marta Prata, diz que ainda não tem muito para dizer sobre a quinzena, uma vez que ainda está a ser preparada a proposta, apelando a sugestões do que gostariam de ter na quinzena. -----

Carolina Bila, aluna da Escola Secundária Poeta Alberto, diz que devíamos de fazer um torneio de futsal, um de voleibol, um workshop de maquilhagem. -----

Pedro Moutinho, aluno da Escola Secundária Poeta Alberto, sugere que seja feito um atelier de fotografia. -----

Eugénia Santa Barbara, representante do SIM, sugere um atelier de animação, multimédia. -----

Carolina Bila, aluna da Escola Secundária Poeta Alberto, diz que acha que em Sines está tudo por acabar, o elevador grafitado, a cidade está feia e que se devia sinalizar um espaço público e reabilitá-lo. -----

Diana Pereira, representante da CPCJ, sugere no âmbito do atelier de fotografia, um concurso de fotografia. -----

Carolina Bila, aluna da Escola Secundária Poeta Alberto, sugere um workshop de desenho. -----

Diana Pereira, representante da CPCJ, diz que devia haver em Sines uma melhor oferta formativa, pois já não há oferta de emprego compatível com a formação, uma vez que os cursos não estão totalmente adequados à procura que existe na zona. Existem outras áreas a explorar e os jovens deveriam ser estimulados nesse sentido. -----



C Â M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S

Além disso, não são cursos que vão ao encontro das expectativas dos jovens. Mudam-se os tempos e mudam-se as vontades... Os jovens hoje gostam de coisas diferentes que há 15 anos atrás. Dever-se-ia também, ter em conta, também, a realização pessoal dos mesmos.-----

Ana Sobral diz que a oferta formativa depende das políticas nacionais e do ministério de educação, no entanto acha que se deve fazer essa recomendação junto do ministério. -----

Ainda nas sugestões para a Quinzena da Juventude, Carlos Santos, Presidente do SSC, diz que no dia desportivo que é feito na zona histórica de Sines, as escolas deviam de estar representadas com alguma informação dos cursos que têm e das suas atividades. -----

Carolina Bila, aluna da Escola Secundária Poeta Alberto, diz que devido a uma problemática que se levantou numa sala de aula, alguns alunos não sabiam o que queriam seguir, nem o que podiam seguir, por isso, devia de haver um atelier vocacionado para a orientação pedagógica e profissional. -----

O Presidente do CMJ, referiu que a CMS e o CLDS estão a trabalhar na realização de uma feira de emprego e formação com uma serie de entidades. -----

Ana Sobral diz ainda que, para todos os jovens que estejam interessados, o CLDS tem uma vertente na orientação profissional e que podem e devem contactá-los a pedir este tipo de apoio. -----

Ainda nas sugestões e para terminar Diana Pereira, sugere que seja realizado um desfile de moda criativa. -----

O presidente do CMJ, relembra que nem tudo pode ser realizado, que o Serviço da Juventude, na medida das suas possibilidades, vai analisar as propostas e ver o que se consegue fazer durante a quinzena da juventude 2017. Salienta que este ano, à semelhança do ano anterior, irá novamente fazer divulgação junto das escolas, Escola Secundária Poeta Alberto e também da ETLA. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente do CMJ de Sines deu por encerrada a reunião, eram vinte e três horas e trinta minutos. -----

O Presidente do Conselho Municipal da Juventude

Fernando Miguel Ramos